

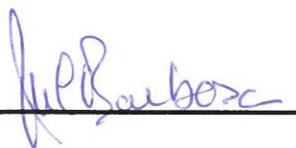
ASSOCIAÇÃO DA CRECHE E JARDIM DE INFANCIA DE ÉVORA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Valencias		2022
	Creche	Pré escolar	
Vendas e serviços prestados	114 856,40	248 988,57	363 844,97
Subsídios, doações e legados à exploração	500 845,07	449 367,27	950 212,34
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-26 197,49	-39 296,24	65 493,73
Fornecimentos e serviços externos	-44 037,18	-68 697,47	112 734,65
Gastos com o pessoal	-476 174,08	-579 642,96	1 055 817,04
Outros rendimentos e ganhos	19 288,76	34 462,38	53 751,14
Outros gastos e perdas	-888,68	-1 370,98	2 259,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	87 869,16	42 923,48	131 503,37
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-5 913,76	-8 870,65	14 784,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	81 955,40	34 052,83	116 718,96
Juros e rendimentos similares obtidos	12,37	18,05	30,42
Juros e gastos similares suportados			-
Resultados antes de impostos	81 967,77	34 070,88	116 749,38
Resultado líquido do período	81 967,77	34 070,88	116 749,38

	Creche	Pré escolar		
Total dos Gastos	553 211,19	619 285,82	1 251 089,49	
Total dos Ganhos	635 002,60	732 836,27	1 367 838,87	116 749,38
Nº utentes	101	143		
Custo médio mensal	456,44	360,89		
Proveito médio mensal	115,93	169,22		

A Gestão

Contabilista Certificada - nº 17027











RELATÓRIO E CONTAS

2022

**Associação da
Creche e Jardim de Infância
de Évora**

Manter em arquivo permanente (mínimo 12 anos)



APROVAÇÃO DE CONTAS

acta
relatório de gestão



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO

Nos termos do disposto no n.º 6 do Artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido do contabilista certificado Maria Celeste Ramalho Barbosa da Silva, cédula profissional n.º 17027, a quem compete planificar, organizar, coordenar a execução da contabilidade e assumir a responsabilidade pela regularidade técnica, nas áreas contabilística e fiscal de Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora, NIF 500745765 do exercício fiscal 2022,

Para o efeito, declara-se como é nosso dever que:

Não foram omitidos quaisquer documentos ou informações relevantes com efeitos na contabilidade e na verdade fiscal, designadamente:

- Não foram ocultados, omitidos, viciados ou destruídos documentos de suporte contabilístico ou sonogada informação que tenha influência direta na situação contabilística e fiscal da entidade;
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afetam a situação da empresa;
- A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras;
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados;
- As despesas não documentadas terão a correspondente penalização fiscal;
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras;
- Não temos projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações da empresa;
- Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo;
- Foram prestados todos os esclarecimentos solicitados pelo contabilista certificado.

Évora,

O Orgão de Gestão,

Nuno Celeste

ASSOCIAÇÃO DA CRECHE E JARDIM DE INFANCIA DE ÉVORA

Análise Comparativa Gastos vs Rendimentos

Período - Abertura/2022 a Regularização/2022

Conta	Nome	2022	2021	Variação	
				Valor	%
Gastos					
<u>Existências</u>					
31	COMPRAS				
32	MERCADORIAS				
61	CUSTO DAS MERC. VEND. E MAT. CONSUMIDAS	65 493,73	47 691,69	17 802,04	37,33
	TOTAL	65 493,73	47 691,69	17 802,04	37,33
<u>Gastos</u>					
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	112 734,65	84 027,13	28 707,52	34,16
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 055 817,04	968 786,85	87 030,19	8,98
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZ.	14 784,41	11 605,91	3 178,50	27,39
65	PERDAS POR IMPARIDADE				
67	PROVISÕES DO PERÍODO				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2 259,66	3 970,80	-1 711,14	-43,09
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO				
	TOTAL	1 185 595,76	1 068 390,69	117 205,07	10,97
	TOTAL Gastos	1 251 089,49	1 116 082,38	135 007,11	12,10
Rendimentos					
71	VENDAS				
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	363 844,97	288 369,05	75 475,92	26,17
73	VARIAÇÕES NOS INVENT. DA PRODUÇÃO				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE				
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	950 212,34	1 013 892,04	-63 679,70	-6,28
76	REVERSÕES				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	53 751,14	36 911,39	16 839,75	45,62
79	JUROS, DIVID. E OUT.RENDIM.SIMILARES	30,42	493,66	-463,24	-93,84
	TOTAL Rendimentos	1 367 838,87	1 339 666,14	28 172,73	2,10

Relatório

Existiu uma variação positiva dos custos com as existências entre o ano 2021 e o ano 2022 no valor de 17 802,04€, o que significa um aumento de 37,33%.

Os gastos da empresa em 2022 são superiores a 2021 no valor de 135 007,11€.

Em relação aos rendimentos, existiu aumento dos mesmos entre 2021 e 2022 no valor de 28 172,73€.

Comparando os totais, verifica-se que os rendimentos são superiores aos gastos no ano 2022.

ASSOCIAÇÃO DA CRECHE E JARDIM DE INFANCIA DE ÉVORA

Análise Comparativa Resultados vs Capital

Período - Apuramento/2022

Conta	Nome	2022	2021	Variação	
				Valor	%
Capital					
TOTAL					
51	CAPITAL	118 196,62	118 196,62		
52	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS				
53	OUTROS INSTRUM. DE CAPITAL PRÓPRIO				
54	PRÉMIOS DE EMISSÃO				
55	RESERVAS				
56	RESULTADOS TRANSITADOS	707 662,79	484 079,03	223 583,76	46,19
57	AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS				
58	EXCED.DE REVAL.DE ACT.FIXOS TANG E INTANG.				
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	133 261,25	133 755,08	-493,83	-0,37
TOTAL		959 120,66	736 030,73	223 089,93	30,31
Resultados					
Gastos					
61	CUSTO DAS MERC. VEND. E MAT. CONSUMIDAS	-65 493,73	-47 691,69	-17 802,04	37,33
	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	-112 734,65	-84 027,13	-28 707,52	34,16
63	GASTOS COM O PESSOAL	-1 055 817,04	-968 786,85	-87 030,19	8,98
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZ.	-14 784,41	-11 605,91	-3 178,50	27,39
65	PERDAS POR IMPARIDADE				
67	PROVISÕES DO PERÍODO				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	-2 259,66	-3 970,80	1 711,14	-43,09
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO				
TOTAL		-1 251 089,49	-1 116 082,38	-135 007,11	12,10
Rendimentos					
71	VENDAS				
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	363 844,97	288 369,05	75 475,92	26,17
73	VARIAÇÕES NOS INVENT. DA PRODUÇÃO				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE				
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	950 212,34	1 013 892,04	-63 679,70	-6,28
76	REVERSÕES				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	53 751,14	36 911,39	16 839,75	45,62
79	JUROS, DIVID. E OUT.RENDIM.SIMILARES	30,42	493,66	-463,24	-93,84
TOTAL		1 367 838,87	1 339 666,14	28 172,73	2,10
	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	116 749,38	223 583,76	-106 834,38	-47,78
	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		116 749,38	223 583,76	-106 834,38	-47,78

Relatório

Existiu uma variação negativa dos resultados entre o ano 2022 e o ano 2021 no valor de 106 834,38€, o que significa um decréscimo de 47,78%.

Os gastos da empresa em 2022 são superiores a 2021 no valor de 135 007,11€.

Em relação aos rendimentos, existiu aumento dos mesmos entre 2021 e 2022 no valor de 28 172,73€.

Analisando as vendas e prestações de serviços, as mesmas cresceram entre os dois anos, o que perfaz um volume de negócios positivo de 75 475,92€.

Relativamente à análise da rubrica de Capital, constata-se que o mesmo aumentou no ano 2022 em relação ao ano anterior 223 089,93€.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

balanço

demonstração de resultados

anexo



Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora

**Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022**

Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	5
Anexo	6
1. Identificação da Entidade	6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	6
3. Principais Políticas Contabilísticas	7
3.1. Bases de Apresentação.....	7
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	15
5. Ativos Fixos Tangíveis	15
6. Rédito.....	16
7. Custo da matéria prima consumida.....	16
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	17
9. Benefícios dos empregados.....	17
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	18
11. Outras Informações	18
11.1. Investimentos Financeiros	18
11.2. Clientes e Utentes.....	18
11.3. Outras contas a receber.....	19
11.4. Diferimentos	19
11.5. Caixa e Depósitos Bancários	19
11.6. Fundos Patrimoniais	20
11.7. Fornecedores	20
11.8. Estado e Outros Entes Públicos	20
11.9. Outras Contas a Pagar	21
11.10. Subsídios, doações e legados à exploração	21
11.11. Fornecimentos e serviços externos	21
11.12. Outros rendimentos e ganhos	22
11.13. Outros gastos e perdas	22
11.14. Resultados Financeiros	23
11.15. Acontecimentos após data de Balanço	23

Balanço**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	313 673,37	300 670,03
Investimentos financeiros	11,1	50 000,00	50 000,00
Subtotal		363 673,37	350 670,03
Ativo corrente			
Inventários	7	576,70	376,92
Clientes	11,2	7 390,54	6 366,71
Estado e outros Entes Públicos	11,8	1 148,19	1 149,03
Outras contas a receber	11,3	182 642,57	167 547,03
Diferimentos	11,4	4 151,84	2 719,69
Outros Ativos financeiros	11,1	8 054,46	5 802,25
Caixa e depósitos bancários	11,5	757 625,73	644 529,71
Subtotal		961 590,03	828 491,34
Total do Ativo		1 325 263,40	1 179 161,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	11,6	959 120,66	736 030,73
Fundos		118 196,62	118 196,62
Resultados transitados		707 662,79	484 079,03
Outras variações nos fundos patrimoniais		133 261,25	133 755,08
Resultado Líquido do período		116 749,38	223 583,76
Total do fundo do capital		1 075 870,04	959 614,49
Passivo corrente			
Fornecedores	11,7	13 554,34	15 295,22
Estado e outros Entes Públicos	11,8	28 842,16	47 923,48
Diferimentos	11,4	40 250,92	14 678,34
Outras contas a pagar	11,9	166 745,94	141 649,84
Subtotal		249 393,36	219 546,88
Total do passivo		249 393,36	219 546,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 325 263,40	1 179 161,37

Contabilista Certificado nº 17027



A DIRECÇÃO


 M.ª Angélica D. S. dos Reis
 Catarina Alves P. R.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	6	363 844,97	288 369,05
Subsídios, doações e legados à exploração	8	950 212,34	1 013 892,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(65 493,73)	(47 691,69)
Fornecimentos e serviços externos	11.11	(112 734,65)	(84 027,13)
Gastos com o pessoal	9	(1 055 817,04)	(968 786,85)
Outros rendimentos e ganhos	11,12	53 751,14	36 911,39
Outros gastos e perdas	11.13	(2 259,66)	(3 970,80)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		131 503,37	234 696,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(14 784,41)	(11 605,91)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		116 718,96	223 090,10
Resultados financeiros	11.14	30,42	493,66
Resultados antes de impostos		116 749,38	223 583,76
Resultado líquido do período		116 749,38	223 583,76

Contabilista Certificado nº 17027

A DIRECÇÃO

Nuno G. S. S. S.
 João Maria Prieto
 M. Angélica P. S. S. S.
 Catarina A. S. S. S.

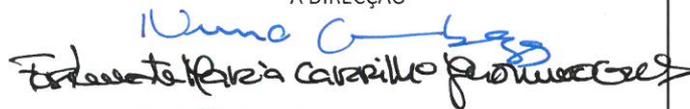
Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		362 284,14	293 414,51
Proveitos inerentes a associados		537,00	577,00
Pagamento a fornecedores		(184 192,25)	(135 507,57)
Pagamentos ao pessoal		(1 066 685,99)	(965 073,58)
Caixa gerada pelas operações		(888 057,10)	(806 589,64)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		1 011 586,34	1 002 299,61
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		123 529,24	195 709,97
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(27 787,75)	(17 947,76)
Investimentos financeiros		(2 252,21)	(778,79)
Recebimentos provenientes de:			
Rendimentos propriedades de investimentos	11.12	18 943,98	13 615,08
Juros e rendimentos similares	11.14	30,42	35,26
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(11 065,56)	(5 076,21)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações	11.10	632,34	-
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento			(511,78)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		632,34	(511,78)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		113 096,02	190 121,98
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		644 529,71	454 407,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11.5 757 625,73	644 529,71

Contabilista Certificado nº 17027



A DIRECÇÃO


 Fernando Aires Carrilho

 M. Angélica S. S. S. S.
 Catarina Aires Costa

Anexo

1. Identificação da Entidade

ASSOCIAÇÃO DA CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA DE ÉVORA contribuinte nº 500 745 765, fundada em 17/04/1917 tutelada pelo Ministério da Segurança Social.

Com estatuto aprovado de Instituição Particular de Segurança Social, registada na Direcção Geral da Segurança Social sob o nº 37/81 de 6/6/1981 fls 41 e verso do livro das IPSS.

A Instituição goza das regalias que o decreto lei lhe concedia na qualidade de pessoa colectiva de utilidade publica administrativa.

Entidade isenta em IRC conforme despacho de Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

- Categoria C – rendimento resultantes das actividades desenvolvida no âmbito dos seus fins estatutários
- Categoria E- rendimentos de capitais
- Categoria F – rendimentos prediais
- Categoria G- ganhos de mais-valias

Actividade económica :

88910 -Actividade de cuidados para crianças, sem alojamento nas valências de Creche e Jardim de Infância

A Instituição goza das isenções e regalias que o citado Decreto-Lei n.º 9/85 concede às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), nomeadamente:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	12
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	12
Outros Ativos fixos tangíveis	12

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “*Propriedades de Investimento*” passaram a partir de 2016 a ser reconhecidas como Ativos fixos tangíveis.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “*Propriedades de investimento em desenvolvimento*” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “*Variação de valor das propriedades de investimento*”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.4. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas.

Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização

destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

Assim a Entidade reúne as condições necessárias para a isenção de IRC no desenvolvimento da sua atividade.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

No presente ano a Entidade não alterou a política contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no ano corrente e ano transato, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2021
Custo					
Terrenos e recursos naturais	8 728,96				8 728,96
Edifícios e outras construções	754 162,31	15 729,63			769 891,94
Equipamento básico	133 366,74	1 031,26			134 398,00
Equipamento de transporte	-				-
Equipamento administrativo	64 671,29	815,05			65 486,34
Outros Ativos fixos tangíveis	62 670,38	371,82		-	63 042,20
Total	1 023 599,68	17 947,76	-	-	1 041 547,44
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-		-	-	-
Edifícios e outras construções	477 570,77	8 885,99			486 456,76
Equipamento básico	127 259,26	1 817,84			129 077,10
Equipamento de transporte	-				-
Equipamento administrativo	61 011,24	892,39			61 903,63
Outros Ativos fixos tangíveis	63 430,23	9,69			63 439,92
Total	729 271,50	11 605,91	-	-	740 877,41
				Ativo Líquido	300 670,03

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2022
Custo					
Terrenos e recursos naturais	8 728,96				8 728,96
Edifícios e outras construções	769 891,94	22 143,90			792 035,84
Equipamento básico	134 398,00	5 218,74			139 616,74
Equipamento de transporte	-				-
Equipamento administrativo	65 486,34	295,58			65 781,92
Outros Ativos fixos tangíveis	63 042,20	129,53		-	63 171,73
Total	1 041 547,44	27 787,75	-	-	1 069 335,19
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-				-
Edifícios e outras construções	486 456,76	11 664,58			498 121,34
Equipamento básico	129 077,10	2 072,45			131 149,55
Equipamento de transporte	-				-
Equipamento administrativo	61 903,63	987,44			62 891,07
Outros Ativos fixos tangíveis	63 439,92	59,94			63 499,86
Total	740 877,41	14 784,41	-	-	755 661,82
				Ativo Líquido	313 673,37

6. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Prestação de Serviços	356 472,46	284 308,55
Creche	111 708,83	97 532,43
Jardim Infancia	244 763,63	186 776,12
Quotas e Jóias	537,00	577,00
Promoções para captação de recursos	6 835,51	3 483,50
Total	363 844,97	288 369,05

7. Custo da matéria prima consumida

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos:

Descrição	Custo	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					
	65 493,73	376,92	69 396,71	3 703,20	576,70
Total	65 493,73	376,92	69 396,71	3 703,20	576,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		47 691,69			65 493,73

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” não tendo havido quaisquer “Apoios do Governo”:

As doações encontram-se detalhadas no mapa 11.10.

Descrição	2022	2021
Subsídios entidades publicas-IGFSS	898 527,43	853 562,10
IGFSS- Creche	480 301,09	455 380,79
IGFSS- Jardim de Infancia	318 923,98	277 842,91
IGFSS- Compensação salarial	99 302,36	120 338,40
IGFSS- Apoio as familias-Covid		-
Apoios à contratação	33 047,72	36 434,95
Contratos Emprego e Estagios	33 047,72	36 434,95
Outras IEPF e IGFSS-apoios Covid	18 004,85	123 894,99
Total Subsídios do Governo	949 580,00	1 013 892,04
Total dos Subsídios e Doações	950 212,34	1 013 892,04

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, no período de 2021, foram, “5”

Os órgãos diretivos e sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às entidades sem fins lucrativos.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	835 968,88	777 029,95
Encargos sobre as Remunerações	206 379,86	175 101,33
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 459,51	11 436,01
Gastos de Acção Social	293,69	1 231,39
Outros Gastos com o Pessoal, dos quais:	1 715,10	3 988,17
Formação	-	-
Total	1 055 817,04	968 786,85

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2021
Investimentos Medio Peazo	50 000,00	50 000,00
Outros Métodos	50 000,00	50 000,00
Outros Ativos Financeiros	8 054,46	5 802,25
FGCT	8 054,46	5 802,25
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	58 054,46	55 802,25

11.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c	7 390,54	6 366,71
Utentes	7 390,54	6 366,71
Total	7 390,54	6 366,71

11.3. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 , a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Pessoal -adiantamento	189,70	320,12
Devedores e credores diversos	118,59	15,31
IEFP	30 122,27	15 212,14
IGFSS-Compensação salarial	133 761,28	142 476,56
Outros		
Outros Acrescimos de proveitos, dos quais:	9 522,90	9 522,90
Juros a receber	4 928,88	4 928,88
Devedores de IGFSS	5 996,85	4 594,02
Total	173 714,74	167 547,03

11.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 , a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 401,35	2 376,43
Outros Custos	1 750,49	343,26
Total	4 151,84	2 719,69
Rendimentos a reconhecer		
Subsidios IEFP	32 725,92	14 678,34
Rendas	7 525,00	-
...	-	-
Total	40 250,92	14 678,34

11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021 , encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa sede	369,25	271,42
Depósitos a Ordem	4 756,48	4 258,29
Outros	752 500,00	640 000,00
Total	757 625,73	644 529,71

11.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 31-Dez-2021	Transf.	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	118 196,62				118 196,62
Resultados transitados	484 079,03		223 583,76		707 662,79
Outras variações- Doações	15 802,31			(493,83)	15 308,48
Outras variações- Reexpressões	117 952,77				117 952,77
Total	736 030,73	-	223 583,76	(493,83)	959 120,66

11.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	13 554,34	15 295,22
Total	13 554,34	15 295,22

11.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida como segue:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto s/ o Rendimentos (IRS)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 148,19	1 149,03
Total	1 148,19	1 149,03
Passivo		
Imposto Rend. Pessoas Singulares (IRS)	15 148,73	13 861,35
FGCT	267,05	214,08
Segurança Social	13 278,28	33 692,84
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas	148,10	155,21
Total	28 842,16	47 923,48

11.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
	Corrente	Corrente
Pessoal	3 764,45	1 871,20
Outras operações	3 764,45	1 871,20
Credores por acréscimos de gastos	162 981,49	139 778,64
Outras despesas	2 863,83	1 167,39
Previsão férias a pagar	160 117,66	138 611,25
Outros credores, dos quais:	-	-
IGFSS -acerto subsidio mes seguinte	-	-
Total	166 745,94	141 649,84

11.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos em análise os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	632,34	-
Total	632,34	-

Total dos Subsídios e Doações	950 212,34	1 013 892,04
--------------------------------------	-------------------	---------------------

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos em reporte, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	27 367,23	20 967,00
Publicidade e propaganda	537,51	1 185,21
Vigilância e segurança	694,50	765,38
Honorários	118,45	1 034,43
Conservação e reparação	24 980,41	17 446,75
Ferramentas e Utensílios	3 123,03	1 335,45
Material de escritório	898,41	905,08
Artigos para oferta	489,30	-
Eletricidade	12 584,57	11 525,99
Água	3 758,13	3 885,65
Gas	4 844,45	3 373,06
Comunicação	2 110,39	1 678,46
Seguros	114,58	356,37
Contencioso e notariado	74,80	30,00
Limpeza Higiene e Conforto	10 101,45	10 012,36
Despesas representação	1 218,17	897,57
Rouparia	2 919,43	-
Despesas com utentes	7 540,20	5 672,47
Cultura e recreio de utentes	4 548,44	731,00
Outros fornecimentos e serviços	4 711,20	2 224,90
Total	112 734,65	84 027,13

11.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	153,00	731,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,09	
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Rendas e outros rendimentos	18 943,98	13 615,08
Outros rendimentos e ganhos, dos quais:	34 654,07	22 565,31
redução taxa social única covid- 2021-2022	12 040,62	
Imputação de doação de edifícios	493,83	658,32
Benefícios de penalidade contratuais	7 064,68	7 966,00
Total	53 751,14	36 911,39

11.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	366,43	602,25
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis de utentes		
Gastos e perdas em ativos		
Outros Gastos e Perdas, dos quais:	1 893,23	3 368,55
Pedras exercicios anteriores	1 728,02	3 319,38
Multas e outras penalidades	-	16,42
Total	2 259,66	3 970,80

11.14. Resultados Financeiros

Nos períodos em reporte foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos depositos à ordem	30,42	35,26
Juros obtidos aplicaçoes MLP		458,40
Total	30,42	493,66
Resultados financeiros	30,42	493,66

11.15. Acontecimentos após data de Balanço

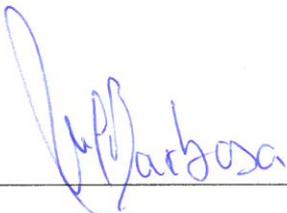
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Órgão de Gestão em 28 de Fevereiro de 2023.

Évora, 28 de Fevereiro de 2023

Contabilista Certificado



O Órgão de Gestão

Nuno C. Lago
 Fordeeste Maria carrillo fernandes

 M. Angélica D. S. S. S.
 Estanislau Alves Pate.